

COMPENSAR, A PALAVRA CHAVE



Neste ano, a escola DNA resolveu entrar de cabeça (e coração) nas questões de sustentabilidade, respeito ao meio ambiente e manejo ambiental, tratando estes importantes temas como base

do nosso projeto educacional em 2009 (e também para os anos vindouros). Com base no contexto de destruição do nosso planeta, vamos por meio deste projeto, fornecer conhecimentos da criação da natureza (como tudo começou) e traçar uma linha de tempo até os dias atuais, ou seja, como está a natureza (hoje) após a exploração humana. Ensinaremos às crianças a COMPENSAR toda a destruição para tentarmos construir um mundo melhor.

Estudaremos os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, pensando na ideia de um futuro saudável para todos. Os resultados serão compartilhados com as famílias bimestralmente, por meio de trabalhos e exposições, bem como com uma culminância por sala a cada período. A concepção do projeto surgiu em uma reunião pedagógica no final de 2008, tendo como idealizadora a diretora Ana Paula Gomes, que transmitiu para o corpo docente o desejo de trabalhar com nossos alunos dentro da preservação. Fundamentados nisso, no projeto COMPENSAR, enfatizaremos o cuidar, economizar e preservar os recursos para sustentabilidade do nosso planeta.

Ao longo do ano, os professores, coordenação pedagógica e a direção estabeleceram como meta atingir uma série de objetivos tais como conhecer os recursos naturais; conhecer a origem e a evolução do fogo; informar e discutir os perigos do fogo, tanto em casa quanto na natureza; reconhecer a utilidade e a importância dos 4 elementos; identificar os estados da água; desenvolver e despertar a conscientização da comunidade escolar sobre a importância da economia de água; a importância da reutilização de materiais e da reciclagem; conscientização dos malefícios da poluição do ar; identificar o que contribui para a degradação do solo, como queimadas, lixo, desmatamento; incentivar o consumo de alimentos saudáveis; preparar a horta da escola, incentivando o plantio e o consumo dos alimentos; e principalmente relatar todas as fases do projeto.

As fases do projeto obedecerão a uma série de procedimentos apoiados em experiências, passeios extraclasse, confecção de murais, realização de Feira de Ciências, pesquisas e leitura de livros, reportagens, fatos históricos, além de música e teatro. No 1º bimestre o tema de estudos será a terra. No 2º será a vez do ar. No 3º falaremos sobre o fogo e, finalmente no 4º bimestre será a vez da água. Em todas as fases os alunos terão suporte de palestras, passeios e muitos experimentos. Vai ser um ano extremamente proveitoso e esperamos que nossos alunos descubram a verdadeira alegria que é viver em um mundo melhor, longe da poluição e da destruição do meio ambiente. E é claro que desde já contamos com o indispensável auxílio dos pais nesta tarefa maravilhosa que é proporcionar um mundo melhor para os nossos filhos

ECOLOGIA, BOA ALIMENTAÇÃO E MUITA SAÚDE



A escola DNA entende como parte de seu projeto pedagógico, que a melhor opção para se obter uma boa saúde, física e mental, reside na prática da profilaxia, ou seja, evitar que as doenças e os males cheguem até nós. Para alcançarmos este

fim, investimos nos meios, através de uma boa educação ambiental e alimentar, fundamental para uma vida feliz tanto para os seres humanos quanto para o planeta como um todo. Com o intuito de promover uma ampla e qualificada educação nestes itens, a escola se associou com o Sítio Geranium, especializado em agroecologia e conscientização ambiental como forma de trazer um viés profissional que possibilite uma orientação segura e fundamentada das propostas que serão apresentadas aos alunos e aos pais na busca de uma melhor qualidade de vida, resultando em conhecimentos que serão utilizados por toda a vida.



Desde já as crianças começarão a trabalhar na horta escolar, preparando os canteiros para o plantio das sementes. Uma vez plantada, o passo seguinte é cuidar da horta até a colheita da "safra", que será consumida integralmente pelos alunos nas refeições e lanches fornecidos

pela escola, além de servir de um grande laboratório para as aulas de culinária e educação alimentar.



Mas, para esta horta ficar super bacana e, o que é melhor, saudável, precisamos regar com água limpa e usar muito adubo, de preferência natural. Aí é que entra uma grande ideia que fomos buscar com o pessoal lá do sítio: a criação de um

minhocário. Através do projeto Minhocasa, os alunos conhecerão a importância das minhocas na fertilização e renovação do solo, bem como sua atuação na produção do húmus, que servirá como biofertilizante para a horta e para as demais áreas verdes da escola. Além disso, a construção do minhocário vai permitir para todo o lixo orgânico da escola - que será destinado à alimentação das minhocas - seja transformado em adubo. Uma boa ideia, não é mesmo?



E para que estas boas iniciativas possam ser colocadas em prática, as professoras participaram de cursos e workshops com os profissionais do Sítio Geranium como Projeto alimentação saudável, sala de aula ao ar livre, Captação e armazenamento de água,

Oficina de superadobe, Aquecedor solar de baixo custo,

Agricultura em bases ecológicas, Manejo ecológico de solo e o projeto Minhocasa.

Portanto, estamos super preparados para iniciarmos toda a família DNA em uma nova fase de mundo limpo, boa alimentação e muita saúde para todos. Na matéria a seguir, vamos conferir como foi a visita que TODOS OS FUNCIONÁRIOS da escola fizeram ao sítio, no relato de nossa coordenadora pedagógica, professora Renata

UM DIA NO SÍTIO

Por Renata Alves Reina Alves
Coordenadora Pedagógica



Chegamos ao Sítio às 8h30m. Todos os funcionários de todos os segmentos da escola estavam presentes. Logo ao chegarmos a monitora Alda pediu que fizéssemos um grande círculo para uma sessão de relaxamento/alongamento. Ela conduziu o exercício

comparando as partes do corpo ao acordar de alguns bichinhos. Em seguida, ela nos contou um pouco sobre a história do sítio (www.sitiogeranium.com.br) e deu as boas vindas a todos.

Após esta introdução, fomos divididos em dois grupos para fazermos a trilha ecológica. Antes de sairmos, ela nos mostrou uma colméia de abelhas nativas e que não têm ferrão, são pretinhas chamadas TRIGONAS. A trilha é uma caminhada na mata que tem mais ou menos 150 metros. Passamos por muitas espécies de árvores nativas do cerrado e na ocasião, ela nos explicou que o solo é hidromórfico, composto por folhas e águas.

Passamos pelas hortas, várias plantações e nos foi explicado que num mesmo canteiro são plantadas diferentes culturas para retirarem do solo não apenas um tipo de nutriente. Eles não limpam os canteiros (como estamos acostumados a ver nas plantações), pois os bichinhos conhecidos como pragas se alimentam deste mato que nasce. Conhecemos as folhagens do inhame e o pé de quiabo.

Durante a caminhada, todos estavam muito compenetrados e fazendo muitas perguntas. Passamos por um tanque de água natural que é corrente e no período da seca fica vazio. Toda a água que corre no sítio é reaproveitada.



No canteiro da plantação de morangos vimos quão delicadas são essas frutinhas para serem cultivadas sem agrotóxicos. Continuando a caminhada, passamos pelo berçário de plantas, que é o local onde são cultivadas as mudinhas para

plantar depois. Neste local também conhecemos as enfermeiras... que são as aranhas! Tem cada uma enorme. Não entramos no berçário, só vimos por fora - ele é telado, então não houve necessidade.

Saindo daí, fomos conhecer a minhocasa que é um minhocário detritífero. As minhocas criadas neste local comem tudo o que lixo orgânico, transformando-o em adubo natural.

Após o minhocário, vimos que uma parte do solo do Sítio já está no cascalho por causa das chuvas. Essa parte está em



fase de recuperação. Conhecemos o sanitário compostável, que é a técnica demonstrativa que substitui as fossas sépticas, reduz consideravelmente o uso de água potável, contribuindo para evitar a contaminação dos lençóis freáticos e mananciais.

Abre a discussão sobre a responsabilidade no uso da água e dos processos de decomposição anaeróbica.

Saindo do sanitário, conhecemos o reservatório de água de chuva, é um sistema de calhas no telhado que capta água da chuva e armazena em reservatório: tecnologia/ferrocimento.

Após fazer a caminhada, fizemos uma parada para lanche. Foi servido suco natural de goiaba e maracujá, salgado de ricota com tomate e Romeu e Julieta. Foi um momento de descontração!

Existe uma cozinha-oficina com fogão à lenha que duas vezes por semana recebe os visitantes para uma aula de culinária sob a supervisão de uma nutricionista. Tudo neste dia é feito com produtos da horta.

Saindo do lanche, fomos para o centro de vivências e estava preparada uma dinâmica de grupos para discutir assuntos como o lixo, água, aquecimento global entre outros. Foi um momento de reflexão em pequenos grupos e num segundo momento de troca de saberes com todos. A finalização se deu com uma flor que no miolo trazia as palavras ética e ecologia - repartir os excedentes, cuidar da terra e cuidar das pessoas. Cada pétala da flor foi discutida por um grupo.

Tivemos momentos de brincadeira nos brinquedos do parque! O objetivo da escola foi sensibilizar todos os segmentos para a preservação do planeta e despertar o interesse pela iniciação da nossa horta e da reciclagem do lixo. Tudo isto, sendo trabalhado dentro do projeto anual COMPENSAR. Os pais receberão algumas instruções de como nos ajudar nesse projeto e aliado a isto, juntamente com a nossa nutricionista faremos o projeto lancheira saudável.

Prezados,

Na minha opinião esse foi um dos melhores passeios já sugeridos pela escola. O sítio Geranium é um lugar excepcional e exemplo de que podemos cultivar alimentos mais saudáveis com impacto reduzido no ambiente em que o sistema produtivo está inserido. Além disso, creio que a visita ao local será uma excelente vivência não só para os alunos mas para todos os que puderem ir. Por favor, tentem enviar o maior número de pessoas possível para o Geranium. Lá é um bom local para repensarmos nossos modos de produção e consumo de alimentos além do nosso próprio modo de viver. Bom proveito e parabéns pela iniciativa. Espero ver mais iniciativas como essas da escola.

Atenciosamente,

Pedro H. B. Togni - Pai de Aluno

Expediente da Escola DNA: DIRETORA GERAL: Paula Gomes
- COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: Renata Alves Reina Alves
EDITOR: Rogério Sampaio - ARTE-FINAL: Jaime Augusto
TELEFONE: (61) 3326-5348 **E-MAIL:** escoladna@gmail.com/
imprensa.dna@gmail.com